

Resgate da história da Filosofia e Ciências Humanas



Alunas e professor “garimpam” materiais nos arquivos da Faculdade

Uma sala do 5.º andar do prédio 5, no Campus, rodeadas de prateleiras lotadas até o teto de documentos, alunas do curso de História descobrem mais sobre Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH), suas origens, alunos e professores, “garimpando” em meio a uma grande diversidade de materiais. Elas integram o Projeto História e Identidade, coordenado pelo professor Luciano de Abreu. Ele conta que a ideia surgiu quando, em 2007, a Faculdade completou 65 anos de reconhecimento. “Fomos buscar dados nos arquivos e encontramos algumas peculiaridades. Percebemos que havia coisas riquíssimas da história da Faculdade e sobre a constituição da formação de algumas profissões no Brasil. Pensamos em explorar melhor isso e criamos o projeto”, lembra.

Dentre os materiais está todo o tipo de documentação da FFCH, entre os anos de 1939 e 2000, como fichas de alunos (com dados pessoais, foto, escolaridade e tudo que fizeram durante o curso), relatórios, documentos sobre formaturas, vestibulares, correspondências, contratação de professores e algumas fotos. Num primeiro momento a equipe separou o que pode servir para a pesquisa. Atualmente os documentos estão sendo higienizados e separados por tipo. A documentação indivi-

dual dos alunos será uma categoria à parte e haverá outras, como eventos e cursos.

A análise do conteúdo será feita na próxima fase, mas algumas vezes os pesquisadores não resistem à curiosidade. “É irresistível. De vez em quando paramos para ler alguma coisa”, conta o professor. Entre uma leitura furtiva e outra, foram feitas descobertas preliminares. No início, por exemplo, quando os cursos de História e Geografia eram um só, muitos dos professores eram irmãos maristas ou padres. Havia também advogados e um engenheiro. Este, possivelmente, lecionava na área de Geografia.

O curso de História da PUCRS foi o primeiro criado no Estado, em 1939, e um dos primeiros no Brasil. Com a recuperação desses dados, será possível identificar o perfil do profissional de História e da sua formação ao longo dos anos, o que se pensava ser um historiador em determinada época, o que se pesquisava e o que era ensinado. Como o projeto é interdisciplinar, a ideia é que alunos dos outros cursos da Faculdade (Geografia, Filosofia e Ciências Sociais), façam esse mesmo trabalho de análise. Dependendo do que for levantado, os resultados podem gerar, futuramente, um livro especial, além da publicação de diversos artigos sobre o tema. ●

Espaço Experiência completa um ano

O nome diz tudo: Espaço Experiência. A ideia, concretizada há um ano, é dar aos alunos um lugar onde possam simular a prática do mercado de trabalho. O projeto criado pela Faculdade de Comunicação Social (Famecos), a partir de pesquisas e entrevistas realizadas pelo professor Fábio Chelkanoff, buscou saber o que existia em laboratórios desse tipo no Brasil. O objetivo foi pensar a comunicação integrada e, assim, foram criados os 13 núcleos que compõem o Espaço, visando à organização das atividades laboratoriais.

Desde abril de 2009, o projeto cresceu: há mais pessoas trabalhando, mais conteúdo sendo produzido e mais clientes. O Espaço Experiência atende, em primeiro lugar, as demandas de comunicação da Famecos, a PUCRS, em casos específicos, e pedidos externos de instituições sem fins lucrativos, como o Vida Urgente. O conteúdo é produzido em diversas linguagens como *web*, vídeo, áudio, imagem e texto.

“Foi fácil formar a primeira turma”, lembra Chelkanoff, destacando o grande interesse dos estudantes. Sem exigir experiência prévia — afinal, a ideia é justamente proporcioná-la — e aceitando alunos do 1.º ao 8.º semestre, é a oportunidade para quem busca vivenciar o dia-a-dia de uma grande empresa de comunicação.

Débora Zanatta, 18 anos, é estagiária no núcleo de Atendimento e Relacionamento. Aluna do 3.º semestre de Publicidade e Propaganda, ela tem contato constante com clientes, algo semelhante com o que deseja fazer no futuro. Adriano Molski, 24 anos, também valoriza a rede de contatos. No 5.º semestre de Relações Públicas, sente como será a profissão. “Estou sempre aprendendo e recebendo informação”, constata Molski, estagiário do núcleo de Eventos.

Completo um ano, o Espaço Experiência visa à constante qualificação do trabalho, buscando sempre atender à procura dos clientes, que vêm aumentando. O talento da equipe pode ser conferido no [site eusoufamecos.pucrs.br](http://site.eusoufamecos.pucrs.br). ●



O objetivo do laboratório da Famecos é integrar a comunicação